

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

KÁRITA NATÉSSIA BACELAR PEREIRA DA SILVA

**MELHORIAS NA AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO DA LÍNGUA
INGLESA ATRAVÉS DO EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO DE TEXTOS –
UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL**

**TERESINA
2019**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

KÁRITA NATÉSSIA BACELAR PEREIRA DA SILVA

**MELHORIAS NA AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO DA LÍNGUA
INGLESA ATRAVÉS DO EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO DE TEXTOS –
UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para obtenção da Graduação de Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, sob a orientação da Profa. Dra. Márlia Socorro Lima Riedel.

**TERESINA
2019**

FOLHA DE APROVAÇÃO

AGRADECIMENTOS

- Agradeço a Deus pela oportunidade de me formar no curso que escolhi, por ter me dado força nos momentos difíceis e não ter me deixado desistir;
- À minha família, por ter me apoiado não só na escolha do curso, como também durante os anos de graduação, por ter me incentivado a ir até o final;
- À minha orientadora, Profa. Dra. Márlia Riedel, por ter sido fundamental na construção desse trabalho, sempre disponível para me auxiliar, muito acessível, compromissada e muito paciente;
- À UESPI, por ter excelentes professores que me ensinaram coisas além do curso, muitos serviram de inspiração. Também agradeço pelos programas que a universidade oferece, alguns dos quais participei, e, por isso, pude obter mais experiência relacionada à docência, e adquirir mais conhecimento sobre a língua inglesa;
- Aos meus amigos, principalmente os que fiz na universidade, por terem tornado meus dias mais leves, as aulas descontraídas, pela troca de conhecimento e por terem se tornado uma família pra mim.

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a aquisição de vocabulário através da tradução de textos em inglês. Os teóricos que deram embasamento às discussões apresentadas neste trabalho foram: Campos (1986), Carvalho e Pontes (2014), Leffa (1988), Malmkjaer (1998), Nida (1993) e Paes (1990). Essa é uma pesquisa do tipo pesquisa de campo quanto aos procedimentos de coleta de dados, e quanto à abordagem é uma pesquisa quantitativa, cujos dados são apresentados através de números percentuais. Após as análises, foi possível confirmar que a tradução de textos em inglês pode ser facilitadora na aquisição de novas palavras da língua inglesa e seus vários significados, levando-se em conta o contexto em que estão inseridas.

Palavras-chaves: Língua Inglesa; Tradução; Aquisição de vocabulário.

ABSTRACT

The aim of this research is to evaluate the vocabulary acquisition through the translation of texts in English. The theorists who served as basis to the discussions in this paper were: Campos (1986), Carvalho e Pontes (2014), Leffa (1988), Malmkjaer (1998), Nida (1993) e Paes (1990). This research is a field research with respect to data collection, and in terms of approaching is a quantitative research, from which data are presented through percentage numbers. After the analysis, it was possible to confirm that the translation of the texts in English can facilitate the acquisition of new words of the English language and their several meanings, considering the context in which they are inserted.

Key-words: English Language; Translation; Vocabulary acquisition.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 TRADUÇÃO: HISTÓRIA, IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA.....	10
2.1 A Tradução através da história	11
2.2 Tradução e o ensino de línguas estrangeiras	13
3 METODOLOGIA	15
3.1 Tipo de Pesquisa	15
3.2 População	15
3.3 Amostra.....	15
3.4 Técnica de coleta de dados.	15
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22
APÊNDICES	24

1 INTRODUÇÃO

Diferentemente do que muitos pensam, a tradução não é uma prática que surgiu na contemporaneidade, muito pelo contrário, pesquisadores afirmam que essa atividade era praticada no Egito Antigo e no Império Romano muitos anos antes de Cristo. Nos primórdios, as práticas de tradução ocorriam em mosteiros onde cristãos de toda parte do mundo se reuniam para desenvolver suas formações teológicas.

Definir um conceito para tradução não é uma tarefa fácil. Essa palavra é oriunda do latim *traducere* e, de acordo com Holanda (2004, p.1972) significa “transferir”, “conduzir além”. Podemos definir tradução, de acordo com Campos (1986, p.27), como o processo pelo qual se converte uma linguagem em outra, no entanto, não se engane, tradução vai muito além disso. Tradução é traduzir uma cultura para outra.

Há muito se tem discutido acerca do uso da atividade tradutória no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira (LE). É comum ouvir professores, ou até mesmo aprendizes da língua, afirmando que para aprender um novo idioma é preciso esquivar-se do uso da língua materna durante o processo de aprendizagem e que a forma de maior eficácia para aquisição de um idioma é realizar uma imersão com tal idioma. Contudo, fica o questionamento: é possível adquirir vocabulário, ou até mesmo aprender um idioma, utilizando o método de tradução?

Na era digital, a tradução tem extrema importância, pois as informações precisam chegar a todos os cidadãos do mundo. Paes (1990), define a tradução como “uma atividade tão menosprezada quanto útil”, mas que, ao mesmo tempo, é a “ponte necessária entre os textos e os povos”. Ou seja, é preciso que haja comunicação entre povos e nações para que o desenvolvimento alcance todos as áreas e atividades humanas, seja no âmbito da ciência, da economia, da política, da cultura, etc

Sem o processo de tradução, muito do que se tem conhecido e aprendido até hoje não seria possível. O conhecimento tem se alargado bastante devido a essa ferramenta. Pode-se destacar, sem sombra de dúvidas, como grande resultado dos trabalhos de tradução, as pesquisas científicas e as obras literárias, para que o acesso seja universal e irrestrito. Isso mostra que, para poder ter acesso a uma gama de conhecimento, não é preciso dominar todas as línguas do mundo – até porque isso seria impossível.

A tradução tem primordial função na informação e na comunicação. Refletir

sobre a tradução é muitíssimo importante, pois, através dela, se tem acesso a um mundo de informações.

Com a expansão global - no que se refere à ciência, aos negócios, ao comércio, ao turismo, à literatura, à cultura, ao lazer, à tecnologia - a tradução é a chave para a efetivação da interação entre as milhares de línguas diversas que existem no mundo e a facilitação da aproximação entre os povos. Um exemplo desta aproximação facilitada pela tradução é o próprio termo "localização", emergente da necessidade global de se traduzir a própria tecnologia, e não apenas traduzi-la, mas adaptá-la à cultura e ao mercado alvo (BRUM, 2008, p.8).

É possível encontrar trabalhos de tradução em coisas simples, como por exemplo, em um manual de um telefone celular que possui a tradução da língua original para outra língua. Outro exemplo é a Bíblia, que foi traduzida para o aramaico, hebraico, grego e, atualmente, continua sendo traduzida para milhares de outros idiomas. Não se pode deixar de mencionar o número de obras literárias, ou livros, obras e artigos científicos que passaram pelo processo de tradução. Esses e outros exemplos podem ser observados no cotidiano, fazendo da tradução algo indispensável.

A discussão sobre a tradução, mais precisamente sobre a aquisição de vocabulário através da tradução de textos em inglês, é muito importante, pois é um trabalho que faz o indivíduo construir o sentido do texto, quando feito com o cuidado necessário, pois o trabalho de tradução traz muitos benefícios, auxiliando na aprendizagem de uma nova língua – seu vocabulário, suas expressões idiomáticas, sua semântica, sua própria cultura. Pois, certamente, “não se traduz afinal de uma língua para outra, e, sim, de uma cultura para outra” (CAMPOS, 1986, p.27)

Porém, também é importante ressaltar que traduzir é algo minucioso, um trabalho delicado que requer muito cuidado, muita atenção e conhecimento de mundo, pois uma palavra traduzida de forma equivocada pode alterar toda uma mensagem a ser transmitida.

A problematização que norteou essa investigação foi a seguinte: Considerando a transposição da língua inglesa para a portuguesa, utilizando o método de tradução como uma forma de compreender informações contidas em L1, seria possível melhorar ou ampliar vocabulário no processo de aquisição da língua inglesa através da tradução de textos?

Para dar possíveis respostas à pergunta norteadora, as seguintes hipóteses

foram estabelecidas: A comparação visual entre as duas línguas facilita a assimilação e aquisição de significados na aprendizagem da língua inglesa; o ato de traduzir textos exige que pesquisas sejam realizadas com a finalidade de compreender a mensagem a qual se traduz, fator que proporciona a fixação de termos e palavras novas; a curiosidade do leitor pela mensagem não entendida em outra língua impulsiona o leitor a buscar/aprender os significados das novas palavras, tendo em vista que elas aparecem dentro do contexto do texto, favorecendo, dessa forma, a compreensão que uma palavra pode possuir muitos significados e que os seus significados devem ser adequados aos contextos em que estão inseridos.

O objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar o ganho de vocabulário através da tradução de textos em inglês. A fim de alcançarmos o objetivo geral, objetivos específicos foram estabelecidos, que foram: construir 3 (três) testes escritos para detectar o nível de vocabulário dos alunos do 1º e 2º ano do ensino médio de uma escola pública de Teresina; aplicar atividades escritas para alunos de uma escola pública traduzir a fim de adquirir vocabulário em língua inglesa; comparar o nível de ganho de vocabulário de língua inglesa após as atividades propostas.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está assim estruturado: primeiramente, é feita um panorama geral sobre a importância da tradução como forma introdutória sobre o tema. Depois, teóricos são apresentados para destacar a importância da tradução, a história da tradução e a atividade tradutória como meio de aquisição de vocabulário em língua inglesa. Logo depois, a metodologia da pesquisa utilizada nessa investigação é informada, para, em seguida, os dados coletados e as análises feitas sejam apresentados e discutidos. Por fim, esse TCC é concluído com a apresentação das considerações finais feitas acerca dos seus achados.

A seguir, discutimos a ciência da tradução - sua importância, sua história e sua contribuição na aquisição de vocabulário da língua inglesa.

2 TRADUÇÃO: HISTÓRIA, IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÕES NA AQUISIÇÃO DE VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA

Desde os primórdios até os dias atuais, o homem sente a necessidade de se comunicar. Portanto, buscou e desenvolveu várias formas, tais como escrita e oral, que o possibilitou a realizar a comunicação. Com o passar dos séculos, surgiu a necessidade de interagir com outros povos, que falavam linguagens diferentes. Diante disso, o homem pensou em meios de como realizar tal comunicação. É a partir desse ponto que surge a tradução.

A tradução nada mais é que a maneira como as pessoas que falam linguagens diferentes encontraram para se comunicar.

A tradução, em um sentido mais amplo, pode ser definida como uma operação de transmissão de mensagem de um sistema linguístico para outro. Tal atividade foi utilizada como ferramenta para o ensino de Latim durante a Idade Média. (BRANCO, 2009, p. 186)

Ou seja, a tradução pode ser definida como um procedimento de transferência de mensagens de um código lingüístico para outro, mantendo fidelidade ao texto original. Traduzir é uma atividade que engloba a interpretação do significado de um texto escrito em um idioma e a formação de um novo (texto) para outra língua. Ao traduzir um texto, o tradutor (profissional da tradução) precisa interpretar o texto original e adaptar seu novo texto para que se torne o mais fiel possível ao original.

O ato de traduzir tornou a comunicação mais dinâmica, pois a interação acontece de forma simplificada e é possível trocar experiências, fazer negociações, entender e ser entendido, uma vez que a barreira do silêncio foi quebrada com a decodificação de significados de diferentes línguas, pela ação de um tradutor.

No Brasil, por exemplo, calcula-se que a tradução interlingual representa cerca de 60 a 80% dos textos publicados e que 75% do saber científico e tecnológico provém das traduções, alimentando vários setores da vida nacional. Sem a tradução, muitos setores simplesmente não funcionariam, como por exemplo, o de softwares, medicamentos, automobilístico etc. (GUERINI; COSTA, 2006 p.11)

Com a possibilidade da tradução, se fez possível a conversação e o entendimento mútuo entre pessoas de várias partes do mundo. A tradução possibilita o conhecimento às pessoas, à medida que se compreende outra língua, assimila

culturas, entende-se contextos, seja de qual natureza for.

Vale ressaltar o importante trabalho de quem traduz. Quem traduz, não somente aprende vocabulário de uma língua. Pelo contrário, aprende tudo de um povo. O tradutor se beneficia tanto no momento em que se dá o ato de traduzir algo para alguém que o solicitou, ou quando facilita o diálogo entre terceiros, como quando precisa estudar e pesquisar para conseguir traduzir - o tradutor, um dia foi leigo. A tradução exige estudo e atenção, seja em seus primeiros passos diante de pesquisas de frases simples dentro ainda da escola, ou traduzindo falas em grandes eventos e/ou livros.

Há sempre algo novo para o tradutor aprender sendo que a língua sempre se reinventa e palavras novas surgem, forçando, dessa forma, a atenção do tradutor na descoberta e entendimento de seus significados.

2.1 A tradução através da história

A tradução está presente inconscientemente e de forma natural no dia-a-dia das pessoas, e é uma atividade que não se consegue precisar quando surgiu exatamente, pois nos simples pedidos de explicação diante de uma fala, caracterizaria presença da tradução. Nesse sentido, Guerini e Costa acrescentam que:

[...] não há atividade lingüística sem tradução e o próprio aprendizado de qualquer língua passa necessariamente pela tradução. Não espanta, portanto, que a tradução seja uma das mais antigas atividades do mundo. Ela, de fato, existe desde tempos imemoriais, em todo tipo de troca entre seres humanos. (GUERINI; COSTA, 2006 p.4)

O ato natural de traduzir acontece até mesmo entre crianças quando é preciso entender o significado de alguma fala ou expressão, ainda em seus primeiros anos de vida, quando ela está aprendendo a falar sua língua materna e pouco compreendida.

Mas, essa tradução natural e da própria língua é, certamente, o ensaio para o que se conhece como a tradução de fato, considerando que a tradução é mais conceituada como o decodificar de significados contidos na mensagem de uma segunda língua.

A tradução é explorada de forma mais ampla, e tem o intuito de tornar

compreensível uma mensagem de uma determinada língua estrangeira, como ocorre em leituras de textos em inglês, conferências internacionais quando o autor da fala (locutor) quer se fazer entendido em um país que não fala a mesma língua que a sua, no desvendar das expressões, no cursinho de inglês ou de qualquer outra segunda língua, em músicas na internet, e em várias outras situações, mas todas em que há o desejo da descoberta ou do entendimento. Esse tipo de tradução tem uma valorização maior das pessoas, não sendo algo instintivo, mas consciente e planejado.

A tradução é considerada uma das atividades mais antigas do mundo, atividade esta praticada no Egito Antigo e no Império Romano. Muitos anos antes de Cristo, práticas de tradução aconteciam em mosteiros onde cristãos oriundos de diversas partes do mundo desenvolviam sua formação teológica. Em relação a isso, Guerini e Costa afirmam ainda que:

Já no terceiro século a.C., quando o grego era a língua franca, eruditos judeus começaram a traduzir a bíblia hebraica ao grego, trabalho que só se completaria um século mais tarde. A tradição, contudo, era que cada uma das 12 tribos de Israel tinha contribuído com seis eruditos para o projeto do que viria a ser conhecido como a Septuaginta. Com a propagação do cristianismo novas traduções foram feitas para o copta, o etíope, gótico e, o que foi crucial, para o latim. (GUERINI; COSTA, 2006 p.12)

Assim, a tradução ganha espaço no cenário mundial e é, hoje, disciplina e também curso. Com isso, muitas pessoas se aperfeiçoam na área e conseguem, dessa forma, proporcionar a comunicação por meio da fala, seja escrita ou oral.

A ciência da tradução é uma operação de transmissão de mensagem de uma língua para outra, tendo um conhecimento atento do que se quer transmitir. É importante ressaltar, segundo Campos (1986, p.12) que “nenhuma tradução pode ter a pretensão de substituir o original: é apenas uma tentativa de recriação dele.”

O que se compreende com a afirmação anterior é que, por mais fiel que a tradução seja, em alguns casos a mensagem não será transmitida exatamente igual a original, de forma literal, mas, através dela se chegará ao sentido mais próximo possível da original.

2.2 A tradução e o ensino de línguas estrangeiras

Muito se tem discutido a respeito do uso de técnicas tradutórias no ensino de línguas estrangeiras (LE). Muitos professores e até mesmo alunos são contra a utilização desse método em sala de aula. Segundo Souza (1999, p.141), até pouco tempo, professores e alunos de LE eram orientados a não recorrer ao uso da tradução, pois essa atividade era vista como um grande empecilho na aprendizagem de uma língua estrangeira.

A tradução, para alguns teóricos, é como uma intervenção negativa da língua materna sobre a língua alvo durante o processo de aprendizagem de uma LE. Contudo, ela pode ser utilizada como uma atividade facilitadora desse processo, visto que é possível se aprender vocabulário de uma língua estrangeira através da prática da tradução. O importante é saber como utilizá-la adequadamente durante o processo de aprendizagem da língua

No início do aprendizado de língua estrangeira, é comum que os alunos recorram à língua materna e haja a influência da mesma, sendo tal influência considerada uma interferência negativa por professores em geral, no contexto de língua estrangeira. Entretanto, a influência da língua materna no aprendizado de LE pode ser aproveitada para apresentarmos particularidades das línguas materna e estrangeira e, aos poucos, fazemos com que o aluno perceba que não é possível haver simetria total entre as línguas. Neste caso, busca-se converter a interferência, considerada a princípio negativa, em positiva. (BRANCO, 2009, p.188)

No entanto, apesar de todas as opiniões contra o uso da tradução em sala de aula, sua aplicação está voltando à esfera de ensino que propõe a utilização da mesma para a aquisição de vocabulário de uma língua estrangeira como atividade natural, baseada na opinião de Nida (1993, p. 1) que assim fala sobre a atividade tradutória:

É uma atividade tão natural e tão fácil que as crianças parecem não ter nenhuma dificuldade ao traduzir ou interpretar para os pais imigrantes. Essas crianças normalmente traduzem muito bem antes de freqüentarem a escola e antes de aprenderem sobre nomes, verbos e advérbios. Depois que começam a aprender a língua conscientemente, então elas geralmente se atrapalham porque vão se preocupar agora mais com a forma do que com o conteúdo das palavras e da gramática.

Malmkjaer (1998), por exemplo, advoga que a tradução continua sendo um componente significativo no ensino de línguas em vários países e, por essa razão, a autora sugere que somente precisamos utilizá-la de forma adequada na rotina de

aula de cada turma, de acordo com o perfil dessa turma.

Citando Leffa (1988), a tradução é uma das atividades que maior papel desempenha no ensino de Língua Inglesa, sendo a atividade com mais tempo de uso no ensino de línguas estrangeiras.

Por fim, é importante destacar a utilidade da tradução, a indispensabilidade de utilizá-la como ferramenta de ensino e reavaliar seu valor pedagógico no ensino de língua inglesa.

A metodologia dessa pesquisa é apresentada na seção logo a seguir.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Essa pesquisa aconteceu por meio da investigação e exposição de dados acerca do assunto ao qual se propõe, sendo classificada, dessa forma, como pesquisa de campo quanto aos procedimentos de coleta de dados, pois os dados foram extraídos diretamente do local em que se encontraram os informantes, em sua realidade de sala de aula. Quanto à abordagem, ela é do tipo quantitativa, pois os resultados obtidos são apresentados em termos de percentual estatístico dispostos em tabelas.

3.2 População

A população considerada para a elaboração dessa pesquisa foi constituída do número total de alunos matriculados em uma escola pública da cidade de Teresina, do corrente ano, considerando os turnos manhã e tarde, em um total de 800 alunos.

3.3 Amostra

A amostra da investigação foi constituída por 60 alunos regularmente matriculados e frequentando as aulas em 2 turmas do turno manhã de uma escola pública da cidade de Teresina.

3.4 Técnica de Coleta de Dados

A técnica de coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de textos e testes escritos, os quais foram disponibilizados individualmente para os alunos com intuito de obter as respostas da investigação a que se propõe esse estudo.

A apresentação dos dados e a análise e discussão dos mesmos aparecem a seguir.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com o objetivo de analisar o ganho de vocabulário em língua inglesa por alunos do 1º e 2º ano de Ensino Médio de uma escola pública de Teresina, elaboramos e aplicamos testes escritos, contendo textos e exercícios escritos para que os alunos respondentes, através do exercício de tradução, pudessem melhorar e ampliar seu vocabulário em língua inglesa.

Os testes 1A, 2A e 3A foram elaborados no mês de junho/2019, contendo minitextos em inglês, para que os alunos fizessem a tradução escrita dos mesmos.

O teste 1A (APÊNDICE I) foi aplicado no dia 04/06/2019, momento em que os alunos puderam usar o dicionário para auxiliá-los na atividade. Após o término da tradução do teste 1A, seguiu-se a aplicação da atividade 1B (APÊNDICE II). Durante essa atividade não foi permitido o uso do dicionário, já que as palavras em inglês a serem traduzidas foram retiradas do texto.

Os testes 2A (APÊNDICE III), 2B (APÊNDICE IV), 3A (APÊNDICE V) e 3B (APÊNDICE VI) foram aplicados no dia 05/06/2019 da mesma forma que foram aplicados os testes 1A e 1B relatados no parágrafo acima. A seguir, apresentamos as análises dos resultados dos testes propostos

Tabela 1A

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	10
9	5
8	4
7	4
6	2
5	2
4	2
3	2
2	3
1	1

Fonte: a autora

Da quantidade de alunos respondentes, 28,57% acertaram todas as palavras selecionadas, ou seja, acertaram 10 palavras do teste durante a tradução do texto; 14,28% acertaram 9 palavras; 11,42% acertaram 8 palavras; 11,42% acertaram 7 palavras; 5,71% acertaram 6 palavras; 5,71% acertaram 5 palavras; 5,71% acertaram 4 palavras; 5,71% acertaram 3 palavras; 8,57% acertaram 2 palavras e 2,85% acertaram 1.

Tabela 1B

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	7
9	4
8	6
7	3
6	6
5	2
4	3
3	1
2	2
1	1

Fonte: a autora

Da quantidade de alunos respondentes, 20% acertaram 10 palavras; 11,42% acertaram 9 palavras; 17,14% acertaram 8 palavras; 8,57% acertaram 7 palavras; 17,14% acertaram 6 palavras; 5,71% acertaram 5 palavras; 8,57% acertaram 4 palavras; 2,85% acertaram 3 palavras; 5,71% acertaram 2 e 2,85% acertaram 1.

Tabela 2A

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	8
9	6
8	3
7	3
6	1
5	1
4	2
3	0
2	1
1	0

Fonte: a autora

Da quantidade de alunos respondentes, 32% acertaram 10 palavras; 24% acertaram 9 palavras; 12% acertaram 8 palavras; 12% acertaram 7 palavras;

4% acertaram 6 palavras; 4% acertaram 5 palavras; 8% acertaram 4 palavras; 4% acertaram 2 palavras.

Tabela 2B

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	7
9	0
8	5
7	3
6	4
5	2
4	2
3	1
2	0
1	1

Fonte: a autora

Da quantidade de alunos respondentes, 28% acertaram 10 palavras; 20% acertaram 8 palavras; 12% acertaram 7 palavras; 16% acertaram 6 palavras; 8% acertaram 5 palavras; 8% acertaram 4 palavras; 4% acertaram 3 palavras e 4% acertaram 1 palavra.

Tabela 3A

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	13
9	0
8	3
7	3
6	3
5	6
4	4
3	2
2	0
1	1

Fonte: a autora

Da quantidade de alunos respondentes, 37,14% acertaram 10 palavras; 8,57% acertaram 8 palavras; 8,57% acertaram 7 palavras; 8,57% acertaram 6 palavras; 17,14% acertaram 5 palavras; 11,42% acertaram 4 palavras; 5,71% acertaram 3 palavras e 2,85% acertaram 1 palavra.

Tabela 3B

Nº DE ACERTOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
10	9
9	5
8	5
7	3
6	4
5	3
4	2
3	1
2	1
1	2

Fonte: a autora

Dos alunos respondentes, 25,71% acertaram 10 palavras; 14,28% acertaram 9 palavras; 14,28% acertaram 8 palavras; 8,57% acertaram 7 palavras; 11,42% acertaram 6 palavras; 8,57% acertaram 5 palavras; 5,71% acertaram 4 palavras; 2,85% acertaram 3 palavras; 2,85% acertaram 2 palavras e 5,71% acertaram 1 palavra.

Tabela 4

RESULTADOS DAS TABELAS	PERCENTUAIS DE ACERTOS
1A	65,69%
1B	57,13%
2A	74,27%
2B	80%
3A	60%
3B	54,28%

Fonte: a autora

Comparando os resultados apresentados nas tabelas, é possível constatar que os alunos demonstram índices de acertos sempre mais que cinquenta por cento, tanto na tradução dos textos como também na tradução dos exercícios com vocabulário, o que mostra a eficácia do uso da tradução na melhoria da aquisição de léxico da língua inglesa.

Seguiremos para as nossas considerações finais acerca dessa pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar o ganho de vocabulário através da tradução de textos em inglês, por meio de objetivos específicos, onde testes escritos foram aplicados em turmas de 1º e 2º ano de uma escola pública de Teresina. Após as atividades propostas, uma comparação relacionada ao ganho de vocabulário foi realizada.

Por meio dos testes realizados, foi possível confirmar as hipóteses levantadas anteriormente e demonstrar, através de testes, que os tipos de atividades enfocando a tradução obtiveram uma análise bastante positiva, tendo em vista que a grande maioria teve boa receptividade com relação as atividades com texto aplicadas. Também se pode observar, pelos dados apresentados nas análises, que a grande maioria dos alunos obtiveram sucesso em todas as atividades propostas para ganho de vocabulário da língua inglesa.

A comparação visual facilita, sim, a assimilação e aquisição de significados na aprendizagem da língua inglesa. Pois, por possuir o mesmo sistema alfabético e palavras escritas de maneira igual ou parecida com o português, fica fácil descobrir e memorizar o significado de algumas palavras.

Para traduzir os textos em inglês, pesquisas foram necessárias, visto que muitas palavras eram desconhecidas aos alunos, com isso eles foram aprendendo novas palavras a fim de ampliar o vocabulário do inglês, e, ainda, como uma única palavra no inglês pode possuir vários significados em português, sem contar que os alunos puderam assimilar o quanto se faz necessário compreender o contexto em que a palavra é inserida.

Essa pesquisa é importante para a academia porque pode ajudar a agregar informações a futuras pesquisas de alunos que venham se interessar pelo tema, e busquem conhecimento na área da tradução, bem como ajudar a construir uma visão mais positiva acerca da mesma, mostrando que a tradução ajuda, e muito, no processo de aquisição de vocabulário.

Essa temática é extremamente importante e deve ser mais discutida nas universidades, escolas e nas salas de aula. É preciso desmistificar a visão negativa que muitas pessoas ainda possuem em relação a tradução, e perceber que ela pode

ser uma grande aliada da aprendizagem de vocabulário.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Birthday's origin / Disponível em: < <https://www.wizard.com.br/idiomas/textos-em-ingles-para-iniciantes/> > Acesso em: 02/06/2019.

BOHUNOVSKY, R. **Tradução no ensino de línguas: vocabulário, gramática, pragmática ou consciência cultural**. 2011. 14f. Artigo. Campinas, Jan./Jun, 2011.

BRANCO, S. **As faces e funções da tradução em sala de aula de língua estrangeira**. Cadernos de Tradução, v. 1, n. 27, 2011, p. 161-177. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2011v1n27p161>. Acesso em 18/12/2018. 21:18.

BRUM, F. **Novas Tecnologias e o Trabalho do Tradutor**. 2008. 135f. Dissertação de Mestrado – Universidade Aberta, São Paulo, 2008.

CAMPOS, G. **O que é Tradução**. Editora Brasiliense: São Paulo, 1986.

CARVALHO, T. de L.; Pontes, V. de O. **Tradução e ensino de línguas: Desafios e perspectivas**. UERN, Mossoró, 2014.

CORRÊA, E. F. de S. Revista de Letras. **Sobre a necessidade da tradução pedagógica na aula de língua não materna: Quinta habilidade e macro estratégias**.

COSTA, D. N. **Os objetivos da tradução: Da história à contemporaneidade e seu ensino no Brasil**. Entre Palavras, Fortaleza – ano 2, v.2, n.1, p. 155-174, jan/jul 2012.

GUERINI, A.; COSTA, W. **Introdução aos estudos de tradução**, (monografia) UFSC. Florianópolis, 2006.

HOLANDA, A. B. **Dicionário Da Língua Portuguesa – 3ed**. 2004.

KLEIN-BRALEY, C.; FRANKLIN, P. The foreigner in the refrigerator. In: MALMKJAER, K. (Ed.). **Translation and language teaching. Language teaching and translation**. Manchester: St. Jerome, 1998. p. 53-61

LEFFA, V. **Metodologia do ensino de línguas** In: BOHN H. I; VANDRESEN, P. **Tópicos em lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis, 1988. Ed. da UFSC, p. 211-236.

MALMKJAER, Kirsten. **Translation and language teaching**. Language teaching and translation. UK: St. Jerome, 1998.

My Day / Disponível em < <https://lingua.com/pt/ingles/leitura/my-day/> > Acesso em 02/06/2019.

NIDA, E. **Language, culture and translating** . Shanghai: Foreign Language Press. 1993.

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução: história, teorias e métodos**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2011.

PAES, José Paulo. **Tradução: a ponte necessária. Aspectos e problemas da arte de traduzir**. São Paulo: Ática, 1990.

PAIVA, V.L.M.O. **Como se aprende uma língua estrangeira?** In: ANASTÁCIO, E.B.A.; MALHEIROS, M.R.T.L.; FIGLIOLINI, M.C.R. (Orgs). **Tendências contemporâneas em Letras**. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005.

PRADO, C. & CUNHA, J.C. **Língua Materna e Língua Estrangeira na Escola: o exemplo da bivalência**. Autêntica: UFMG, 2008.

SOUZA, J. P. **Tradução e ensino de línguas**. UFCE: Fortaleza. Revista do GELNE. Ano I. Nº 1. 1991.

Try to Sleep / Disponível em: < <https://forum.duolingo.com/comment/4972878/100-Textos-em-Ingl%C3%AAs-com-tradu%C3%A7%C3%A3o-e-%C3%81udio> > Acesso em: 02/06/2019.

APÊNDICES

APÊNDICE I**TESTE – 1A**

NAME: _____ CLASS: _____

(1A) Translate the text below:

Birthday's origin¹

In ancient Rome, there was the habit of celebrating the birthday of a person. There weren't parties like we know today, but cakes were prepared and offers were made. Then, the habits of wishing happy birthday, giving gifts and lighting candles became popular as a way to protect the birthday person from devils and ensure good things to the next year in the person's life. The celebrations only became popular like we know today after fourteen centuries, in a collective festival performed in Germany.

¹ Disponível em: <https://www.wizard.com.br/idiomas/textos-em-ingles-para-iniciantes/>

APÊNDICE II**TESTE - 1B**

NAME:

CLASS: _____

(1B) TRANSLATE the words into PORTUGUESE

Ancient
Habit
Birthday
Cakes

Candles
Person
Year
Only

Centuries
Germany

APÊNDICE IV**TESTE – 2B**

NAME: _____ CLASS: _____

(2B) TRANSLATE the words into PORTUGUESE

Sleep
Bed
Light
DarkQuiet
Eyes
Page
WhileSleepy
Straight**APÊNDICE V**

TESTE – 3A

NAME: _____ CLASS: _____

(3A) Translate the text below:

My day³

First, I Wake up. Then, I get dressed. I walk to school. I do not ride a bike. I do not ride the bus. I like to go to school. It rains. I do not like rain. I eat lunch. I eat a sandwich and an apple.

I play outside. I like to play. I read a book. I like to read books. I walk home. I do not like walking home. My mother cooks soup for dinner. The soup is hot. Then, I go to bed. I do not like to go bed.

APÊNDICE VI

³ Disponível em: <https://lingua.com/pt/ingles/leitura/my-day/>

TESTE – 3B

NAME: _____ CLASS: _____

(3B) TRANSLATE the words into PORTUGUESE

First
Ride
Rain
EatApple
Lunch
Outside
PlaySoup
Dinner